

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região da Lisboa

Quinta das Machadas

Auteur(s) : Cristina Castel Branco

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Lisboa
Quinta das Machadas

Nome do parque/jardim	Quinta das Machadas
Região	Grande Lisboa
Distrito	Setúbal
Concelho	Setúbal
Freguesia	União das freguesias de Setúbal (Santa Maria da Graça, São Julião e Nossa Senhora da Anunciada)
Data de criação	XVIII
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Quinta das Machadas de Cima ; Estrada das Machadas ; 2900-466, Setúbal Página web: http://www.acbpaisagem.com/projectos/jardins-historicos/quinta-das-machadas.htm
Localisation	Coordenadas: 38° 32' 20,45"N, 08° 54' 10,99"W Latitude: 38.5390138888889 Longitude: -8.9030527777778

História

Desde 1760, ano em que Jacob Friedich Torlade, cônsul da Liga Hanseática, a comprou, até hoje, propriedade de Hugo e Carmen O'Neill, a Quinta das Machadas foi mantida e melhorada por esta família. A filha de Jacob Torlade casa-se com Carlos O'Neill, proprietário de uma quinta vizinha, aumentando a Quinta das Machadas. Durante a última metade do século XX a produção agrícola foi abandonada e as laranjeiras arrancadas. Em 2010, a quinta foi restaurada e dos poços voltou a subir a água que enche os tanques e corre agora nas caleiras, os repuxos foram repostos a sair das estátuas e o aqueduto voltou a funcionar para levar a água ao cimo da quinta. (CASTEL-BRANCO, 2014)

Envolvente do jardim

Contrastando com a parte mais moderna e urbana de Setúbal, entra-se por uma estrada rural que leva às velhas quintas e à Serra de S. Luís, já com um ambiente muito distinto. (CASTEL-BRANCO, 2014)

Descrição do jardim

O traçado original da quinta de malha ortogonal, constituído por caminhos e talhões de produção de laranja, ainda se observa atualmente. A quadrícula dos talhões relacionava-se com a forma como a água era recolhida e distribuída pelas laranjeiras. Pela quinta vêem-se os muitos poços e noras donde subia a água com a força animal, depois os tanques onde era armazenada, as caleiras por onde seguia ao longo dos caminhos até às caldeiras das laranjeiras, em que era deixada entrar através de pequenas adufas. A produção agrícola servia como cenário de fundo aos lugares de conforto. As pérgolas e bancos, nichos e fontes

ornamentadas de embrechados acompanham os passeios. Os ciprestes escuros e verticais ajudam a composição e acentuam os eixos dos caminhos. Em vez dos tanques altos de lavoura sem ornamento, a grande reserva de água foi embelezada num tanque com formas barrocas, o Tanque de Thor, estrutura maciça, de planta hexagonal, com baixos-relevos, vestígios de frescos no paramento e nas duas taças exteriores de distribuição da água. Tem uma estátua de Thor, Deus da mitologia nórdica, e outra estátua, que esguichava água de um rebordo de pedra do tanque, que representa um monstro compósito identificado como a serpente Jörmungandr. Numa das taças em baixo-relevo há a assinatura dos fundadores: de cada lado, de um pelicano deitando água pelo peito, um medalhão com o retrato do casal de fundadores da quinta. Um grande aqueduto, ligado ao poço mais baixo, intersesta com arcos simples e sólidos toda a quinta, levando a água para o tanque de cima de onde ela será distribuída, descendo pelo sistema de caleiras. No terreiro de entrada da casa, a fachada é rematada por uma varanda com namoradeiras ensombradas por um *Cupressus lusitanica*. A casa prolonga-se sobre uma ponte em arco toda revestida de glicínia branca e telhados em mansardas. A um canto do terreiro, um mascarão deita água para um tanque e do outro lado, numa lápide, ficou registada a vinda do Rei D. João VI, em 1825, como hóspede da quinta. A nascente da casa abre-se um jardim em terraço com namoradeiras e um Jacarandá. Dali, desce-se por uma escada estreita, por baixo da qual se alberga uma gaiola cheia de pássaros e entra-se num parterre de buxo bem talhado que circunda um lago redondo e em que um Plátano cobre a maior parte do espaço. (CASTEL-BRANCO, 2014)

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Superfície: 5,3 ha

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: *Citrus sinensis*, *Cupressus sempervirens*, *Cupressus lusitanica*, *Wisteria sp.*, *Jacaranda mimosifolia*, *Platanus*

Fisiografia e topografia

Presença de lençol freático: sim, a cerca de 1 a 2 metros de profundidade

Presença de água: sim, nos vários poços, tanques e caleiras

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera)

Tipo de clima: Csb clima temperado com verão seco e suave (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 30.1 °C (em agosto); a menos elevada, 15.3 °C (em janeiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 23.2 °C (em agosto); a menos elevada, 10.1 °C (em janeiro)

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 15.3 °C (em agosto); a menos elevada, 4.8 °C (em janeiro)

- Temperatura média anual: 16.6 °C

Precipitação: 735,3 mm (precipitação total média anual)

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Lisboa
Quinta das Machadas

Autoestrada: não

Estrada: não

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: massa de construção visível da periferia da propriedade

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Outros: não

Bibliografia

CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal*. Lisboa,CTT, 2014

Atelier ACB Paisagem *Quinta das Machadas* [Internet]. [Consultado a 12 fev 2015] Disponível em: <http://www.acbpaisagem.com/projectos/jardins-historicos/quinta-das-machadas.htm>

Documentos iconográficos



Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Lisboa
Quinta das Machadas





Características do parque/jardim

Elementos decorativos : Fonte
Elementos decorativos : Pérgola
Elementos decorativos : Embrechados
Elementos decorativos : Tanque
Elementos decorativos : Aqueduto
Elementos decorativos : Edifício
Elementos decorativos : Estátua
Elementos decorativos : Caleira
Elementos decorativos : Nora
Elementos decorativos : Poço
Elementos vegetais : Árvores de fruto
Elementos vegetais : Árvores de alinhamento
Elementos vegetais : Arvores
Estatuto : Privado
Abertura ao público : Abertura sujeita a pedido
Classificado : Não